

RELIGIÃO

Centenário de Chico Xavier é comemorado

Correio Braziliense, Brasília, 15 de maio de 2009

Por Elisa Tecles

A comunidade espírita apresenta hoje o projeto Centenário de Chico Xavier, homenagem ao médium brasileiro conhecido mundialmente. O aniversário de 100 anos de Xavier, comemorado em abril de 2010, será celebrado com o lançamento de filmes, eventos regionais e um congresso aberto aos seguidores de todo o país. Representantes da Federação Espírita Brasileira (FEB) se reunirão durante o fim de semana para o encontro do Conselho Federativo Nacional da entidade. A apresentação é aberta ao público e está marcada para as 20h de hoje, na sede da Federação Espírita do DF (QMSW 5, lote 5, Sudoeste). As homenagens incluem a produção de um documentário com depoimentos e dois filmes baseados em textos psicografados por Chico. “A mediunidade dele foi natural”, comentou o diretor da FEB, César Perri. “Ele via e conversava com espíritos desde criança. Era uma pessoa muito simples, de coração aberto.”

O aposentado Raimundo Bento de Araújo, 71 anos, há mais de 40 encontrou o espiritismo, por indicação de um farmacêutico. Ele sentia uma dor de cabeça constante e soube que uma visita ao centro poderia ajudá-lo. Lá foi orientado a começar a trabalhar para aliviar a dor. A sugestão funcionou e ele quis conhecer melhor a doutrina. “Quando li as obras de Chico Xavier que falavam de física e química de alto nível e soube que ele só tinha o primário, me curvei. Também vi que a caridade é a bandeira do espiritismo”, lembrou. Raimundo não substituiu as idas ao médico pelas reuniões no centro, mas acredita que a cura espiritual ajuda a melhorar a parte física. Ele frequenta diariamente a Comunhão Espírita de Brasília, na L2 Sul. “A doutrina espírita e sua vasta literatura nos dão a oportunidade de aprendizado referente a nós – quem somos, de onde viemos, aonde vamos”, completou Irene Carvalho, 76 anos, fundadora da FEB.

O espiritismo nasceu há 152 anos na França, com Alan Kardec, e hoje está presente em vários países. No censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2000, 55.132 moradores do Distrito Federal se declararam espíritas. A FEB calcula que haja cerca de 30 milhões de simpatizantes da religião em todo o país — levando-se em conta os números da venda de livros e pesquisas de opinião. O DF conta com 130 centros ligados à FEB, onde ocorrem palestras e

distribuição de passes (transmissão de energia dos médiuns aos visitantes). Os centros recebem pessoas de todas as religiões.

César Perri visitou Chico Xavier em Uberaba (MG) durante 20 anos. O diretor lembra que longas filas se formavam com gente de todas as religiões à espera de uma consulta com o médium. “As pessoas iam em busca de consolo. Muitas iam em total desespero porque perderam alguém”, disse. Xavier, desde os 17 anos, psicografava mensagens de pessoas desencarnadas. Os textos escritos por ele na adolescência não eram compatíveis com a formação simples do rapaz, por isso chamaram a atenção.

Na década de 20, Chico Xavier escreveu uma série de textos em prosa e poema, posteriormente publicados em revistas. O trabalho chamou a atenção de seguidores do espiritismo, que incentivaram o médium a publicar seu primeiro livro: Parnaso de além-túmulo. Entre a série de psicografias presenciadas por César, estava a de um jovem que pedia para a mãe parar de chorar com tanta frequência pela morte dele. “Ele disse que era como se ela estivesse empinando um papagaio: a cada vez que chorava, puxava um pouco a linha”. Certa vez, uma das mensagens psicografadas por Xavier chegou a ser considerada prova de defesa por um juiz de Goiás: um rapaz morto com um tiro dizia que o réu do caso não tinha culpa do acidente. O médium se aposentou como datilógrafo do Ministério da Agricultura e faleceu aos 92 anos. Mais informações no site www.100anoschicoxavier.com.br.

“Quando li as obras de Chico Xavier que falavam de física e química de alto nível e soube que ele só tinha o primário, me curvei”

Raimundo Araújo, aposentado
